

# Gincana Cultural

## Editorial

Entre os dias 17 e 24 de abril de 2015, verificou-se na comunidade Da Vinci a chamada “Gincana Cultural”. Composta por uma série de atividades que envolveram desde a confecção de painéis de barro até grafiteagem, essa verdadeira maratona fez com que os alunos pusessem a mão na massa e trabalhassem em grupo.

Para que tais atividades pudessem ser realizadas, várias classes foram dedicadas à preparação das mesmas. Entretanto, não devemos enxergar isso como uma “perda” de conteúdo, e sim como um ganho, já que toda essa experiência serviu para acrescentar bastante bagagem cultural aos alunos.

A Gincana Cultural teve seu início marcado pela Feira Livre Étnica, na qual os alunos do 1º ano puderam recriar um pouco das tradições e costumes libaneses, portugueses, alemães e indígenas/africanos. Na semana seguinte, houve a realização das tarefas-relâmpago e de grupo. Entre elas destacou-se a grafiteagem do muro da escola (dirigida pelo professor Emílio), a confecção de tapetes de Corpus Christi e de máscaras típicas, a montagem de documentários, a fabricação de painéis de barro, etc.

Todas as atividades citadas anteriormente tiveram como objetivo oferecer um repertório cultural maior acerca de nossas raízes e, por mais diferentes que pareçam ser, serviram de grande aprendizado aos alunos. E talvez esse seja justamente o diferencial da escola, que provou que aprender não significa somente ler livros e fazer provas, é muito mais que isso, é viver e experimentar.

## Pintura de la pared (español)

En 23 de abril de 2015, hubo en la escuela la pintura de la pared. Todo el proceso fue dirigido por el profesor de Artes, Emílio Acetti, y ejecutado por los alumnos del Primer Año.

Fueron elegidos seis alumnos por clase, de modo que hubiese cerca de 24 alumnos para la realización de la tarea. La pintura tuvo inicio a las 10h30min y se extendió hasta las 20h. Quién pensó que la tarea fuese fácil se deparó con el sol, el calor y el agotamiento que el longo proceso ha traído.

Estaban representados elementos referentes a las culturas libanesa, indígena/africana, alemana y portuguesa. La pared fue confeccionada a partir de los dibujos de los alumnos, demostrando su importancia en el proceso.



Foto: Ana Villaschi

“Este trabajo fue muy importante para mí, porque es algo que se quedará marcado en mi vida para siempre y en la pared por los próximos dos años. A pesar de las dificultades, el resultado no podría ser mejor”, dijo la alumna Isabel Zandonade del 1ºA.

Debido a este proyecto, cualquier persona que pasar por allí podrá admirar el trabajo tan bello de nuestros estudiantes y podrá también entrar en contacto con nuestras raíces de una forma más artística.